

FORMULÁRIO MULTICRITÉRIO RESOLUÇÃO CNPE N° 9/2023

MF

Formulário de Análise Hierárquica Multicritério (AHP) Perspectiva da importação de biodiesel

Objetivo da AIR: Definir a principal estratégia da Política Nacional para o cumprimento do percentual obrigatório de mistura de biodiesel no diesel A para composição do diesel B, sob a perspectiva da eventual viabilização do uso do biodiesel importado.

Instituição respondente: Ministério da Fazenda

Bloco 1: Qual critério tem maior importância para fins de atingimento do objetivo da AIR.										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Política Energética					X					Política Econômica
Política Energética					X					Política Ambiental
Política Energética					X					Política Social
Política Energética					X					Política Industrial
Política Econômica					X					Política Ambiental
Política Econômica					X					Política Social
Política Econômica					X					Política Industrial
Política Ambiental					X					Política Social
Política Ambiental					X					Política Industrial
Política Social					X					Política Industrial

Justificativa Bloco 1:

O Ministério da Fazenda acompanha e apoia a transição energética sustentável, independentemente da rota tecnológica a ser adotada. Nessa perspectiva, as políticas ambiental e social devem ser ponderadas igualmente às demais. Assim, as políticas energética, econômica, ambiental, social e industrial devem possuir

igual relevância na formulação de políticas nacionais sustentáveis, inclusivas e eficientes.

Bloco 2: Em relação ao critério “POLÍTICA ENERGÉTICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Segurança do abastecimento				X					Suprimento da matéria-prima

Justificativa Bloco 2:

O suprimento de matéria-prima tem sua importância para a produção de biocombustíveis, mas há outras formas de se obter o produto, como por importação. Ademais, pode existir diversas fontes para determinada matéria-prima que propicia obter o produto desejado, que, neste caso, é um biocombustível. O mais importante seria a disponibilidade do combustível para fins de atendimento à demanda, que depende não só do suprimento da matéria-prima, como também de uma logística eficiente e de estoques adequados para evitar interrupções no mercado. Portanto, considerou-se que a segurança do abastecimento de biodiesel tem maior importância que o suprimento de matérias-primas, com pequeno grau de importância entre os subcritérios.

Bloco 3: Em relação ao critério “POLÍTICA ECONÔMICA”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Livre concorrência e competitividade					X				Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Justificativa Bloco 3:

A livre concorrência no setor energético pode contribuir para a sustentabilidade econômica da matriz ao incentivar a eficiência, a inovação e a redução de custos, uma vez que a competição cria um ambiente favorável à diversificação das fontes de energia, ao acesso a novos investimentos e tecnologias e à melhoria da oferta de energia, o que, por sua vez, promove um sistema energético mais eficiente, acessível e resiliente. Portanto, considerou-se ponderação igualitária entre os dois subcritérios.

Bloco 4: Em relação ao critério “POLÍTICA SOCIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Sustentabilidade social da matriz energética nacional			X						Previsibilidade dos agricultores familiares

Justificativa Bloco 4:

A previsibilidade dos agricultores familiares é um dos fatores que constituem a sustentabilidade social da matriz energética nacional e, por isso, considerou-se que esta última tem maior importância.

Bloco 5: Em relação ao critério “POLÍTICA INDUSTRIAL”, qual subcritério tem mais relevância para o objetivo final da AIR										
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção				X						Investimento em infraestrutura
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção				X						Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Investimento em infraestrutura					X					Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Justificativa Bloco 5:

O investimento em infraestrutura, por si só, pode não trazer eficiência ao mercado e redução de custo (e preço final) do produto, se não for conduzido de forma racional. Assim, entende-se que a promoção de inovações tecnológicas e eficiência da produção pode contribuir para investimentos em infraestrutura no setor de forma ótima, melhorando a previsibilidade produtiva do biodiesel, o que poderia reduzir os custos e adaptar a indústria às novas necessidades do mercado. Como consequência, o preço ao consumidor poderia reduzir.

Bloco 6: Em relação ao subcritério “SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.								X		Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 		X								Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 6:

Inicialmente, é importante mencionar que a abertura do mercado de biodiesel a importações, ainda que parcial, seria importante para a existência de alguma contestação a este mercado. Então, efetivar essa abertura sem vedação ao biodiesel importado e sem imposição de condicionantes adicionais apresenta maior relevância para a manutenção da segurança do abastecimento nacional. Essa prática poderia ampliar a base de suprimento do produto, especialmente em situações de eventual desbalanceamento regional, falhas logísticas ou pressões sazonais sobre a oferta interna, considerando a parcela limitada em até 20% na mistura obrigatória (os 80% restantes continuariam protegidos pela exigência do Selo Biocombustível Social).

Além disso, a diversificação das fontes de suprimento, desde que acompanhada de mecanismos já existentes de fiscalização e rastreabilidade, tende a reforçar a resiliência da cadeia logística e reduzir a vulnerabilidade do sistema a choques de oferta, contribuindo positivamente para a segurança do abastecimento energético.

As alternativas que associam a abertura à imposição de condicionantes técnicas ou econômicas (ambientais, tarifárias ou de monitoramento) podem não ter eficácia ou eficiência uma vez que poderiam introduzir barreiras operacionais e

custos adicionais que reduzem a efetividade do acesso ao produto importado em situações emergenciais.

Finalmente, a vedação total ao uso de biodiesel importado não traria contribuições ao abastecimento nacional de combustível, haja vista que essa vedação implica menor flexibilidade da política de suprimento, tornando o sistema mais suscetível a gargalos logísticos, desabastecimento pontual ou elevação de custos em determinados mercados, especialmente em períodos de transição de safra ou eventos climáticos extremos.

Bloco 7: Em relação ao subcritério “SUPRIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 7:

Do ponto de vista do suprimento de matéria-prima, considerou-se que todas as alternativas contribuem da mesma forma para o objetivo da AIR, pois vedar ou não o uso do biodiesel importado para fins de composição da mistura obrigatória não deve, a princípio, interferir na oferta de matéria-prima. Os trabalhos do GT indicaram que não é esperado cenário de desabastecimento de matéria-prima para produção de biocombustíveis até 2037 mesmo no cenário *status quo* de restrição ao uso do biodiesel importado para fins de mandato obrigatório. E no cenário mais desafiador de demanda por óleo de soja para produção de

biocombustíveis, verificou-se que existe um possível aumento, com base em 2024, de 235% na demanda brasileira por óleo de soja para produção de biodiesel, SAF e diesel verde em 2037 (de 7,3 milhões de toneladas de óleo para 24,5 milhões) e um aumento da mesma ordem na demanda por outras matérias-primas.

Bloco 8: Em relação ao subcritério “LIVRE CONCORRÊNCIA E COMPETITIVIDADE”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.								X	Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X		Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X		Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X			Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 		X								Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 			X							Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 8:

A alternativa que não vede o uso de biodiesel importado e não imponha condicionantes adicionais é a que melhor atende ao subcritério da promoção da livre concorrência e da competitividade no mercado. Toda a sistemática de comércio exterior adotada há anos apresenta bases estruturais na livre concorrência e na competitividade dos mercados, dentre outros princípios. Ademais, a permissão de entrada de novos ofertantes, mesmo que limitada a até 20% do volume da mistura obrigatória, pode ampliar a quantidade de participantes na cadeia de suprimento e estimular uma maior eficiência

econômica entre os agentes, com potencial de moderação de preços e ganho de produtividade no médio e longo prazo.

As alternativas que introduzem condicionantes técnicas (ambientais) ou mecanismos tarifários e de monitoramento podem limitar parcialmente os efeitos positivos de competitividade da abertura de mercado e aumentar a complexidade regulatória e os custos de transação, o que reduziria o número de participantes e desincentivaria novos entrantes.

Alternativas que impõem maiores restrições que as mencionadas anteriormente são prejudiciais à livre concorrência e competitividade.

Bloco 9: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X		Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X		Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 		X								Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 9:

A permissão da participação do biodiesel importado sem condicionantes adicionais apresenta maior relevância para a promoção da sustentabilidade econômica da matriz energética nacional. Essa alternativa favorece a ampliação

da concorrência e o dinamismo do mercado, com potencial de estímulo à eficiência produtiva e à moderação de preços — fatores essenciais para a viabilidade econômica da transição energética no longo prazo.

A abertura parcial às importações de biodiesel pode contribuir para diversificar as rotas de abastecimento, reduzindo, conseqüentemente, o risco de pressões inflacionárias decorrentes de choques de oferta ou restrições pontuais na produção nacional, sem comprometer os mecanismos de incentivo já existentes para a cadeia doméstica.

As alternativas mais restritivas, mesmo em grau reduzido, podem impor custos adicionais ou incertezas regulatórias aos agentes do mercado, reduzir a flexibilidade logística e limitar os benefícios econômicos da abertura ou a contestação do mercado.

Bloco 10: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 10:

Em relação ao subcritério “sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional”, considerou-se que todas as alternativas contribuem igualmente para o objetivo da AIR.

Inicialmente, com a abertura parcial do mercado, não se vislumbra risco relevante à sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional, pois tal abertura estaria limitada a até 20% do volume da mistura obrigatória (os outros 80% continuam reservados à produção nacional com Selo Biocombustível Social), além de existir políticas públicas sólidas e estruturantes no país, como o RenovaBio e as ações em curso no âmbito do Programa Combustível do Futuro, que promovem a expansão do uso de biocombustíveis com menor pegada de carbono.

Dessa forma, entende-se que todas as alternativas são equivalentes em termos de contribuição para a sustentabilidade ambiental da matriz, desde que acompanhadas de instrumentos adequados de monitoramento e controle ambiental já existentes ou passíveis de aprimoramento pelos órgãos ambientais.

Bloco 11: Em relação ao subcritério “SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR									
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X				Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X				Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X				Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 11:

Quanto à sustentabilidade social, considerou-se que todas as alternativas apresentam relevância equivalente para o objetivo da AIR, pois o aspecto social já está protegido por instrumentos consolidados, especialmente o Selo

Biocombustível Social, que garante a participação da agricultura familiar brasileira e a promoção da inclusão social no setor.

Além disso, a eventual abertura parcial do mercado para biodiesel importado está limitada a no máximo 20% do volume da mistura obrigatória, preservando os 80% restantes para os produtores nacionais certificados com o Selo Biocombustível Social. Dessa forma, o mercado interno e a agricultura familiar mantêm sua proteção e protagonismo, independentemente da alternativa adotada.

Bloco 12: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DOS AGRICULTORES FAMILIARES”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 12:

A este bloco, se aplica a mesma justificativa que aquela do Bloco 11.

Bloco 13: Em relação ao subcritério “INOVAÇÃO – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 		X								Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 13:

A alternativa que permite o uso do biodiesel importado sem condicionantes adicionais, pode contribuir para o avanço da inovação, desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção no mercado nacional, uma vez que a abertura do mercado promove maior competição, o que incentiva as empresas nacionais a buscarem melhorias contínuas em processos produtivos, adoção de tecnologias mais avançadas e otimização da eficiência para se manterem competitivas frente aos produtos importados.

Além disso, a possibilidade de acesso a biodiesel de diferentes origens permite a introdução de novas matérias-primas, técnicas e padrões tecnológicos, criando um ambiente mais dinâmico e propício à inovação. A concorrência internacional funciona como estímulo para que os produtores nacionais invistam em pesquisa e desenvolvimento, acelerando a modernização do setor e promovendo ganhos em sustentabilidade e qualidade do combustível.

As alternativas mais restritivas podem limitar o potencial de inovação decorrente da competição plena.

Bloco 14: Em relação ao subcritério “INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR

	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande	Importância absoluta	
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.									X	Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.							X			Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.						X				Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 			X							Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Não propor condicionantes adicionais 		X								Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 				X						Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 14:

A este bloco, se aplica a mesma justificativa que aquela do Bloco 13.

Bloco 15: Em relação ao subcritério “PREVISIBILIDADE DO SETOR PRODUTIVO DE BIODIESEL”, qual alternativa tem mais relevância para o objetivo final da AIR								
	Importância absoluta	Importância muito grande	Importância grande	Importância pequena	Mesma Importância	Importância pequena	Importância grande	Importância muito grande
	Importância absoluta							

Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 1 Vedar o uso do biodiesel importado para fins da composição da mistura obrigatória.					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental)
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações
Alternativa 2 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Não propor condicionantes adicionais 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> Não vedar o uso do biodiesel importado Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações

Alternativa 3 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor condicionante técnica (ambiental) 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.
Alternativa 4 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou sistema de monitoramento das importações 					X					Alternativa 5 <ul style="list-style-type: none"> • Não vedar o uso do biodiesel importado • Propor ajuste tarifário e/ou de monitoramento e limitar a importação por regiões.

Justificativa Bloco 15:

Alternativas que permitem a importação, com ou sem condicionantes técnicas, ajustes tarifários e sistemas de monitoramento podem garantir um ambiente regulatório estável e transparente, desde que acompanhadas de regras claras e mecanismos eficazes de fiscalização. Dessa forma, a previsibilidade para os agentes do setor pode ser mantida, mesmo com a introdução de mudanças.

O mercado brasileiro já é conhecido por sua evolução regulatória gradual, e as alternativas apresentadas não representam rupturas abruptas, mas sim ajustes que podem ser implementados de forma ordenada, preservando a segurança jurídica e a previsibilidade para os produtores nacionais.

Assim, todas as alternativas consideradas apresentam relevância equivalente para o critério de previsibilidade do setor produtivo, pois cada uma contempla elementos que podem assegurar estabilidade e transparência ao mercado.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

MF

CRITÉRIOS		Bloco 1				
Matriz de julgamento (J)						
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	
C1-Política Energética	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
C2-Política Econômica	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
C3-Política Ambiental	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
C4-Política Social	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
C5-Política Industrial	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	C1-Política Energética	C2-Política Econômica	C3-Política Ambiental	C4-Política Social	C5-Política Industrial	Autovetor	PESO CRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
C1-Política Energética	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
C2-Política Econômica	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
C3-Política Ambiental	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
C4-Política Social	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
C5-Política Industrial	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λ _{máx} - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

POLÍTICA ENERGÉTICA		Bloco 2	
Matriz de Julgamento (J)			
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	
Segurança do abastecimento	1.00	3.00	
Suprimento da matéria-prima	0.33	1.00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Segurança do abastecimento	Suprimento da matéria-prima	Autovetor	PESO SUBCRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
Segurança do abastecimento	0.75	0.75	1.50	0.75
Suprimento da matéria-prima	0.25	0.25	0.50	0.25

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	$\lambda_{\text{máx}}$ - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.50	2.00					
0.50	2.00	2.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL

POLÍTICA ECONÔMICA		Bloco 3	
Matriz de Julgamento (J)			
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	
Livre concorrência e competitividade	1.00	1.00	
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	1.00	1.00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Livre concorrência e competitividade	Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	Autovetor	PESO SUBCRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
Livre concorrência e competitividade	0.50	0.50	1.00	0.5
Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	0.50	0.50	1.00	0.5

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	$\lambda_{\text{máx}}$ - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	2.00					
1.00	2.00	2.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL

POLÍTICA AMBIENTAL	
Matriz de Julgamento (J)	
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1.00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)			
	Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	Autovetor	PESO SUBCRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	1.00	1.00	1.00

Matriz de consistência de Saaty					
J*W	Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	1.00	1.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL

POLÍTICA SOCIAL		Bloco 4	
Matriz de Julgamento (J)			
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	1.00	5.00	
Previsibilidade dos agricultores familiares	0.20	1.00	

Matriz de julgamento normalizado (Jn)				
	Sustentabilidade social da matriz energética nacional	Previsibilidade dos agricultores familiares	Autovetor	PESO SUBCRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
Sustentabilidade social da matriz energética nacional	0.83	0.83	1.67	0.833333333
Previsibilidade dos agricultores familiares	0.17	0.17	0.33	0.166666667

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	$\lambda_{\text{máx}}$ - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.67	2.00					
0.33	2.00	2.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL

POLÍTICA INDUSTRIAL		Bloco 5	
Matriz de Julgamento (J)			
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	1.00	3.00	3.00
Investimentos em infraestrutura	0.33	1.00	1.00
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	0.33	1.00	1.00

Matriz de julgamento normalizado (Jn)					
	Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	Investimentos em infraestrutura	Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	Autovetor	PESO SUBCRITÉRIOS: Autovetor normalizado (W)
Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	0.60	0.60	0.60	1.80	0.60
Investimentos em infraestrutura	0.20	0.20	0.20	0.60	0.20
Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel	0.20	0.20	0.20	0.60	0.20

Matriz de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.80	3.00					
0.60	3.00	3.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
0.60	3.00					

SC1: Segurança do abastecimento

Bloco 6

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	0.11	0.20	0.20	0.33	
Alternativa 2	9.00	1.00	5.00	5.00	7.00	
Alternativa 3	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 4	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 5	3.00	0.14	0.33	0.33	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.04	0.07	0.03	0.03	0.02	0.19	0.04
Alternativa 2	0.39	0.60	0.66	0.66	0.49	2.81	0.56
Alternativa 3	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 4	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 5	0.13	0.09	0.04	0.04	0.07	0.38	0.08

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0.19	5.08					
3.05	5.42					
0.85	5.23	5.19	0.05	0.04	0.10	ACEITÁVEL
0.85	5.23					
0.38	5.01					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 2	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 3	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 4	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 5	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 2	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 3	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 4	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 5	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

SC3: Livre concorrência e competitividade

Bloco 8

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	0.11	0.20	0.20	0.33	
Alternativa 2	9.00	1.00	5.00	5.00	7.00	
Alternativa 3	5.00	0.20	1.00	1.00	5.00	
Alternativa 4	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 5	3.00	0.14	0.20	0.33	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.04	0.07	0.03	0.03	0.02	0.18	0.04
Alternativa 2	0.39	0.60	0.68	0.66	0.43	2.76	0.55
Alternativa 3	0.22	0.12	0.14	0.13	0.31	0.91	0.18
Alternativa 4	0.22	0.12	0.14	0.13	0.18	0.79	0.16
Alternativa 5	0.13	0.09	0.03	0.04	0.06	0.35	0.07

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0.19	5.14					
3.08	5.57					
0.98	5.40	5.29	0.07	0.06	0.10	ACEITÁVEL
0.85	5.35					
0.35	4.99					

SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional

Bloco 9

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	0.11	0.20	0.20	0.33	
Alternativa 2	9.00	1.00	5.00	5.00	7.00	
Alternativa 3	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 4	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 5	3.00	0.14	0.33	0.33	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.04	0.07	0.03	0.03	0.02	0.19	0.04
Alternativa 2	0.39	0.60	0.66	0.66	0.49	2.81	0.56
Alternativa 3	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 4	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 5	0.13	0.09	0.04	0.04	0.07	0.38	0.08

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0.19	5.08					
3.05	5.42					
0.85	5.23	5.19	0.05	0.04	0.10	ACEITÁVEL
0.85	5.23					
0.38	5.01					

SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional

Bloco 10

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 2	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 3	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 4	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 5	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 2	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 3	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 4	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 5	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional

Bloco 11

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 2	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 3	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 4	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 5	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 2	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 3	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 4	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 5	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares

Bloco 12

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 2	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 3	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 4	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 5	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 2	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 3	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 4	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 5	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	0.11	0.20	0.20	0.33	
Alternativa 2	9.00	1.00	5.00	5.00	7.00	
Alternativa 3	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 4	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 5	3.00	0.14	0.33	0.33	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.04	0.07	0.03	0.03	0.02	0.19	0.04
Alternativa 2	0.39	0.60	0.66	0.66	0.49	2.81	0.56
Alternativa 3	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 4	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 5	0.13	0.09	0.04	0.04	0.07	0.38	0.08

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0.19	5.08					
3.05	5.42					
0.85	5.23	5.19	0.05	0.04	0.10	ACEITÁVEL
0.85	5.23					
0.38	5.01					

SC9: Investimentos em infraestrutura

Bloco 14

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	0.11	0.20	0.20	0.33	
Alternativa 2	9.00	1.00	5.00	5.00	7.00	
Alternativa 3	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 4	5.00	0.20	1.00	1.00	3.00	
Alternativa 5	3.00	0.14	0.33	0.33	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.04	0.07	0.03	0.03	0.02	0.19	0.04
Alternativa 2	0.39	0.60	0.66	0.66	0.49	2.81	0.56
Alternativa 3	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 4	0.22	0.12	0.13	0.13	0.21	0.81	0.16
Alternativa 5	0.13	0.09	0.04	0.04	0.07	0.38	0.08

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
0.19	5.08					
3.05	5.42					
0.85	5.23	5.19	0.05	0.04	0.10	ACEITÁVEL
0.85	5.23					
0.38	5.01					

SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel

Bloco 15

Matriz de julgamento (J)						
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	
Alternativa 1	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 2	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 3	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 4	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	
Alternativa 5	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	

Matriz de Julgamento Normalizada (Jn)							
	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3	Alternativa 4	Alternativa 5	Autovetor	PESO ALTERNATIVAS: Autovetor normalizado (W)
Alternativa 1	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 2	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 3	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 4	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20
Alternativa 5	0.20	0.20	0.20	0.20	0.20	1.00	0.20

Teste de consistência de Saaty						
J*W	Autovalor	λmáx - Máximo Autovalor	Índice de consistência (IC)	Razão de Consistência (RC)	Máximo RC aceitável	Consistência do teste
1.00	5.00					
1.00	5.00					
1.00	5.00	5.00	0.00	0.00	0.10	ACEITÁVEL
1.00	5.00					
1.00	5.00					

ALTERNATIVAS	C1: POLÍTICA ENERGÉTICA		C2: POLÍTICA ECONÔMICA		C3: POLÍTICA AMBIENTAL	C4: POLÍTICA SOCIAL		C5: POLÍTICA INDUSTRIAL		
	SC1: Segurança do abastecimento	SC2: Suprimento de matéria-prima	SC3: Livre concorrência e competitividade	SC4: Sustentabilidade econômica da matriz energética nacional	SC5: Sustentabilidade ambiental da matriz energética nacional	SC6: Sustentabilidade social da matriz energética nacional	SC7: Previsibilidade dos agricultores familiares	SC8: Inovação - desenvolvimento tecnológico e eficiência da produção	SC9: Investimentos em infraestrutura	SC10: Previsibilidade do setor produtivo de biodiesel
ALTERNATIVA 1	0.04	0.20	0.04	0.04	0.20	0.20	0.20	0.04	0.04	0.20
ALTERNATIVA 2	0.56	0.20	0.55	0.56	0.20	0.20	0.20	0.56	0.56	0.20
ALTERNATIVA 3	0.16	0.20	0.18	0.16	0.20	0.20	0.20	0.16	0.16	0.20
ALTERNATIVA 4	0.16	0.20	0.16	0.16	0.20	0.20	0.20	0.16	0.16	0.20
ALTERNATIVA 5	0.08	0.20	0.07	0.08	0.20	0.20	0.20	0.08	0.08	0.20

	PML (subcritérios)	PML (subcritérios) COM PESO DOS CRITÉRIOS
C1	0.75	0.15
	0.25	0.05
C2	0.50	0.10
	0.50	0.10
C3	1.00	0.20
C4	0.83	0.17
	0.17	0.03
C5	0.60	0.12
	0.20	0.04
	0.20	0.04
TOTAL		1.00

ALTERNATIVAS	PMG (alternativas)	RANKING
Alternativa 1	0.12	5º
Alternativa 2	0.38	1º
Alternativa 3	0.18	2º
Alternativa 4	0.18	2º
Alternativa 5	0.14	3º
TOTAL		1.00